PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

3º BIMESTRE — UNIDADE 3

Capítulo 7: Corrupção — O que é e como se combate?

Neste capítulo, os(as) estudantes refletirão sobre o conceito de ética, tanto na esfera privada, no que diz respeito a pequenas ações do dia a dia, como na esfera pública, em dimensões que vão desde os escândalos na política até o uso de animais em testes científicos. Para tanto, primeiro eles(as) lerão um trecho do livro *Ética para meu filho*, ensaio do filósofo Fernando Savater e, depois, diversos artigos de opinião, na íntegra ou em fragmentos, analisando as características desse gênero textual.

A sequência didática do capítulo termina com a produção de artigos de opinião que podem ser reunidos em um livreto e ficar disponíveis na biblioteca da escola ou podem ser divulgados no *site* ou *blog* da escola.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Refletir sobre os conceitos de ética e moral e como eles norteiam nossas condutas, tanto na esfera privada como na pública. Analisar as condições de produção e as caraterísticas do gênero **artigo de opinião**. Produzir artigo de opinião sobre o uso de animais em testes científicos, depois de estudar e pesquisar argumentos contra e a favor desse uso. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF09LP03)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exempliﬁcação, princípio etc.  **(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.  **(EF09LP11)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).  **(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.  **(EF69LP03)** Identificar, [...] em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP06)** Produzir e publicar [...] artigos de opinião de interesse local ou global, [...] vivenciando de forma significativa o papel de [...] articulista [...], como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável,  levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos [...] etc.  **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.  **(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos [...] da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) [...].  **(EF69LP17)** Perceber e analisar [...] o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) [...].  **(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).  **(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problema que afetam a vida escolar ou da comunidade, justiﬁcando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.  **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.  **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.  **(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).  **(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.  **(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.  **(EF89LP16)** Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.  **(EF89LP23)** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.  **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **7.** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas da área de Linguagens | | |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. | | |
| Competências específicas da área de Língua Portuguesa | | |
| **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do Capítulo | Leitura e discussão de uma tirinha que introduz o foco temático do capítulo: a ética. | 1 aula |
| Leitura | | |
| Atividade 1  Leitura colaborativa – ética e liberdade | Discussão coletiva sobrea tirinha de Calvin que trata de decisões éticas, a fim de antecipar o tema que será desenvolvido na leitura do trecho de um livro de Fernando Savater. Leitura colaborativa desse trecho do livro, seguida de leitura e análise do texto em duplas ou individualmente, conforme seu planejamento. | 4 aulas |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produção de textos | | |
| Atividade 1  Artigo de opinião:  o que é, para  que serve e como  se faz? | Estudo do texto didático para compreensão do conceito de movimentos argumentativos (sustentação, refutação e negociação). Breve aplicação desses conceitos a trechos do texto de Fernando Savater. | 2 aulas |
| Atividade 2  Os movimentos argumentativos | Leitura de fragmentos de artigos de opinião para observação e discussão dos movimentos argumentativos realizados. | 2 aulas |
| Atividade 3  A modalização no artigo de opinião | Observação e discussão de marcas modalizadoras em trechos dos artigos de opinião lidos anteriormente. | 2 aulas |
| Atividade 4  A estrutura do artigo de opinião | Análise das partes que normalmente compõem o artigo de opinião. | 2 aulas |
| Produzindo o texto | Em grupos: leitura de quadro com argumentos contra e a favor do uso de animais em testes científicos; busca de mais informações para construir os argumentos. Individualmente: planejamento, escrita e revisão dos artigos de opinião. | 4 aulas |

Capítulo 8: Africanidades, poesia e ritmo na música brasileira

Neste capítulo, os(as) estudantes poderão: construir o conceito de **africanidades**; refletir sobre sua presença em práticas de linguagem da esfera artístico-literária, na cultura brasileira; ampliar o conhecimento sobre a poesia e o ritmo que expressam africanidades na música brasileira; pesquisar e conhecer propostas musicais com essa temática; produzir colaborativamente programa de rádio, difundindo com protagonismo a cultura musical afro-brasileira.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Promover a construção do conceito de africanidades e a identificação de sua presença nas práticas de linguagem. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.  **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcast*s culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura,  apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.  **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas da área de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do capítulo | **Leitura compartilhada**de fotografia com prática de jongo, e excerto de entrevista do professor Kabengele Munanga, com exposição do conceito de africanidades, e poema de Cuti (*Frequência*). “Converse com a turma” e discussão conjunta de  “O que você poderá aprender?”. Além disso, vale incentivar os(as) estudantes a folhearem as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” pelo percurso, mobilizando o desejo de aprender e abrindo para que os(as) adolescentes tragam suas expectativas quanto às aprendizagens e desenvolvimentos que poderão ter. | 1 aula |
| Leitura | | |
| Leitura 1 | Leitura compartilhada do texto biográfico *Clementina de Jesus*. Sugerimos que a leitura seja feita de modo compartilhado, com a participação dos(as) estudantes que desejarem colaborar, sem a necessidade de preparo prévio, seguida da discussão das questões de “Converse com a turma”, que objetivam promover trocas sobre a compreensão geral do texto e reflexões acerca da trajetória da artista. | 1 aula |
| *Converse com a turma* – trocas sobre a compreensão geral do texto *Clementina de Jesus* e reflexões acerca da trajetória da artista. | 1 aula |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura 2 | Leitura compartilhada do texto didático *O que são os vissungos?*. Apreciação compartilhada do vissungo “Muriquinho piquinino”. Recomendamos que você providencie na internet a interpretação feita por Clementina de Jesus e a reproduza para a turma conhecer os versos articulados com os recursos da música. | 1 aula |
| *Primeiras Impressões*, referentes aos versos do vissungo “Muriquinho piquinino”, que sugerimos que se caracterize como uma roda de conversa com uma primeira apreciação da canção.  Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| *O texto em construção* que trata do trabalho de linguagem nos versos do vissungo e seus efeitos de sentidos. Preveja um momento de trocas para que diferentes duplas contem as soluções a que chegaram e a turma construa consensos. | 2 aulas |
| Leitura compartilhada do texto didático *O que é o jongo?* Apreciação compartilhada dos versos de ponto de jongo. Recomendamos que você providencie na internet a interpretação feita por Clementina de Jesus e a reproduza para a turma conhecer os versos articulados com os recursos da música. “Primeiras Impressões”, referente aos versos do ponto de jongo. Sugerimos que se caracterize como uma roda de conversa com uma primeira apreciação da narrativa. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| *O texto em construção* que trata do trabalho de linguagem nos versos do ponto de jongo e seus efeitos de sentidos. Preveja um momento de trocas, para que diferentes duplas contem as soluções a que chegaram e a turma construa consensos. | 1 aula |
| Oficina de leitura  e criação  Produção de programa de rádio – Africanidades na música brasileira | Produção de programa de rádio: *Africanidades na música brasileira*. Apreciação e curadoria de álbum musical. Produção com recursos de gravação e edição de áudio, de programa de rádio, apresentando um álbum da música brasileira com valorização de africanidades. | 7 aulas |

Capítulo 9 – Períodos compostos por subordinação III

Segue o quadro resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | O objetivo deste capítulo é ampliar o conhecimento do(a) estudante em relação às orações subordinadas adverbiais. Dessa forma, depois de ter estudado as adverbiais temporais, condicionais e proporcionais no capítulo anterior, neste ele(a) vai analisar as adverbiais comparativas, consecutivas, causais, concessivas, finais e conformativas. Além disso, espera-se que o(a) estudante identifique enunciados em que há orações subordinadas adverbais reduzidas. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.  **(EF09LP11)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competência específica da área de Linguagens | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | |
| Competência específica da área de Língua Portuguesa | |
| **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TÓPICOS | | Tempo previsto |
| Tópico 1  Orações subordinadas adverbiais | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre as questões problematizadoras.  Estudo de texto didático e reflexão sobre mais cinco tipos de oração subordinada adverbial (comparativa, consecutiva, causal, concessiva, final e conformativa), visando observar a relação entre forma e função no interior do texto. | 4 aulas |
| Tópico 2  Orações subordinadas adverbiais reduzidas | Estudo de texto para compreensão da oração subordinada adverbial reduzida. | 1 aula |
| Atividades | Exercícios de retomada dos conceitos estudados: oração subordinada adverbial (comparativa, consecutiva, causal, concessiva, final e conformativa) nas suas formas desenvolvida e reduzida. | 2 aulas |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo em diferentes momentos, a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar, sem receios de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os(as) estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecidos para leitura que possibilitarão a reflexão sobre questões foco de discussão no capítulo. Sugerimos que mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente visando à promoção de uma discussão oral inicial que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e na resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva dessas questões. Oriente os(as) estudantes a retomarem e relerem passagens do texto para analisarem o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para tornar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, são propostas ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do(a) estudante, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Oriente os(as) estudantes a reproduzirem no caderno a gravata apresentada no livro e a organize as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimule o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentive-os(as) à escuta atenta, a faça perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos(as) colegas e à expressão de forma clara de suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a esta prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(as) fiquem atentos à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimule-os(as) a persistir, a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular   
o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Oriente os(as) estudantes a procurarem sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, repetirem esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre as alterações em atividades, com base em necessidades especiais de seus(suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento,   
é fundamental que eles(as) possam participar da leitura com apoio de outros(as) colegas. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os(as) estudantes participem das escolhas, comentem os textos, na leitura em processo, sendo fundamental orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerentes: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes, e aprendem de formas diferentes. As atividades garantem em muitos momentos o desenvolvimento da interação oral, e é recomendável que você procure sempre circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes, e que sempre combine com a turma regras de qualificar esses momentos: respeito e interesse pela contribuição do outro, partir sempre do que já foi colocado, sem necessidade de repetir, buscando, acrescentar, complementar, discordar, se for o caso, de modo respeitoso. Procure “orquestrar”   
as participações, de modo que a turma perceba que será na colaboração que as aprendizagens vão acontecendo, sem que seja necessário que todo mundo responda em voz alta a tudo.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos aqui de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 7 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 3** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 4** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 8 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura 1** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **Oficina de leitura  e criação**  **Produção de programa de rádio – Africanidades na música brasileira** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 9 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico 2** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles(as) sejam orientados(as) não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

Sobre africanidades:

* Documentário “Africanidades brasileiras e educação”, da série *Salto para o Futuro* (MEC, 2008). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MIgSc3zZ4UE>>. Acesso em: 24 out. 2018.
* Documentário “MOKAMBO: Nguzu Malunda Bantu” (Força da Tradição Bantu), com direção de Soraya Públio Mesquita. Há *teasers* disponíveis em: <<http://www.mokambofilme.com.br/category/mokambo/>>. Acesso em: 24 out. 2018.

A respeito da poesia de Cuti, vale conferir o artigo:

* SILVA, A. M. S. “Legados africanos na poesia de autores afro-brasileiros”, disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/arquivos/artigos/criticas/ArtigoAssun%C3%A7%C3%A3oMaria1legadosafricanos.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2018.

Sobre as africanidades na música, valem as leituras de:

* CARVALHO, José Jorge de. *Um Panorama da Música Afro-brasileira*: Parte 1. Dos Gêneros Tradicionais aos Primórdios do Samba*.* Série *Antropologia*. Departamento de antropologia, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, 2000. Disponível em: <<http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie275empdf.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2018.
* SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS. Suplemento Especial *Cantos afrodescendentes* *vissungos* (Belo Horizonte, 2008). Disponível em: <<http://www.cultura.mg.gov.br/files/2008-outubro-especial.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2018.

A respeito das contribuições africanas na constituição do português falado no Brasil, vale conferir o artigo:

* CASTRO, Y. P. de. *Marcas de africania no português brasileiro*. Disponível em: <<http://www.africaniasc.uneb.br/pdfs/n_1_2011/ac_01_castro.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2018.

Sobre uso de ferramenta da internet para produção de programa de rádio, sugerimos o *post*:

* WEISS, Jessica. iJnet. Disponível em: <<https://ijnet.org/pt-br/blog/oito-maneiras-de-usar-soundcloud>>. Acesso em: 24 out. 2018.

PROJETO INTEGRADOR

Adolescências no teatro III:   
Criação colaborativa de uma dramaturgia

Questões mobilizadoras

* O que já sabemos sobre o teatro?
* Como podemos trabalhar questões próprias das juventudes em um texto teatral escrito de forma coletiva e colaborativa?

Justificativas

O projeto promove o aprimoramento de competências e habilidades da área de Linguagens, integrando os componentes Arte e Língua Portuguesa, e aprofunda a proposta de se pensar os caminhos da criação teatral ao longo do ano letivo em projetos interdependentes divididos nos quatro bimestres.

Além de propiciar uma vivência de linguagens articuladas, o projeto pretende ser um estímulo a que os(as) estudantes experimentem mais a arte da representação ao promover o engajamento em processos colaborativos, favorecendo o desenvolvimento de aspectos socioemocionais e de seus multiletramentos.

Objetivos

O objetivo principal do projeto consiste na aproximação dos(as) estudantes à arte teatral e na apropriação da teatralidade por meio da vivência de um processo de criação coletivo e colaborativo dividido em quatro projetos interdependentes ao longo do ano letivo.

Neste bimestre, o objetivo central é a elaboração de um texto dramático em processo de escrita colaborativa.

Propostas de avaliação

Para avaliar a execução do projeto, o(a) professor(a) poderá fazer considerações sobre a participação e engajamento dos(as) estudantes nas diferentes etapas do processo de produção da peça, considerando ainda o desenvolvimento das habilidades da BNCC mobilizadas.

Também pode ser proposta uma autoavaliação aos(às) estudantes ao final do projeto. Sugerimos propor um relato da experiência ou responder a questões direcionadas, como: “Que conhecimentos mobilizei nas criações com o coletivo?”, “De que forma colaborei na criação de uma dramaturgia coletiva?”.

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Língua Portuguesa

**8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

**10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Competências específicas de Arte

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

**8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Habilidades de Língua Portuguesa

**(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

**(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.

Habilidades de Arte

**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

**(EF69AR28)** Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

**(EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

**(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

TERCEIRO BIMESTRE

Neste momento, os(as) estudantes deverão se envolver em práticas de escrita colaborativa tendo em vista a criação de uma dramaturgia coletiva que poderá ser encenada por eles(as) ao final do ano letivo.

O projeto pode ser desenvolvido em conjunto pelos(as) professores(as) de Artes e Língua Portuguesa ao longo de um bimestre.

Dramaturgia colaborativa

A centralidade do texto no teatro foi bem grande durante parte de sua história, com a encenação sendo compreendida como um processo de transposição do texto escrito em cena.

Uma das tendências da arte teatral contemporânea, porém, é o entendimento do espetáculo como uma criação coletiva e colaborativa. Desse modo, sai de cena a imagem do diretor autoritário que apenas dá ordens e do ator que apenas decora um texto e entra em cena a figura dos artistas criadores, sintonizados com as demandas de cada aspecto do espetáculo e colaborando com as várias áreas técnicas envolvidas.   
O texto é, assim, resultado de múltiplos olhares, experiências e linguagens.

Para conhecer um pouco mais desses processos, sugerimos o trecho de um documentário do projeto   
*Por trás da cena* a respeito de processos colaborativos no teatro, disponível em: <<https://projetoportrasdacena.wordpress.com/2010/11/27/teaser-rastros-do-processo-criativo/>>,   
acesso em: 13 nov. 2018.

No Brasil, os processos colaborativos no teatro ganharam espaço principalmente nos anos 1990 com o trabalho de grupos como o Teatro da Vertigem. A chamada *Trilogia Bíblica* – que compreende as peças *Paraíso* *perdido* (1992), *O Livro de Jó* (1995) e *Apocalipse 1,11* (2000) – redefiniu as formas de criação coletiva que até então se davam no teatro nacional. Para saber mais sobre este grupo e seus processos, sugerimos que acesse: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo110775/teatro-da-vertigem>>,   
acesso em: 13 nov. 2018. Também é possível ver algumas imagens dos espetáculos no *link*: <<https://www.teatrodavertigem.com.br/espetaculos>>, acesso em: 13 nov. 2018.

Exercícios de escrita

Embora autônomo, este projeto pode se constituir como um desdobramento dos resultados alcançados com alguns dos jogos de improviso realizados em um projeto sugerido para o terceiro bimestre. Além de ser um momento propício para retomar o que eles já sabem sobre o gênero dramático, duas atividades podem facilitar o início dos trabalhos.

1. *Escrita automática*

Após um exercício que trabalhe sensorialidade e fisicalização, instrua os(as) estudantes a redigir ininterruptamente tudo o que vier à cabeça durante um ou dois minutos. Os textos poderão compor uma caixa de ideias a que eles(as) poderão voltar posteriormente.

2. *Escrita colaborativa sobre os elementos da dramaturgia*

Os(as) estudantes deverão definir personagens, enredo, tempo e espaço da peça a ser criada. Cada um desses elementos pode surgir de uma criação coletiva. Por exemplo: em um dos encontros, poderá ser proposta uma reflexão sobre onde se passará a história. Em trios, os(as) estudantes poderão apresentar uma sugestão e pequena justificativa. Os resultados são mostrados para o restante da turma e as escolhas são negociadas. O mesmo pode ocorrer com outros elementos da peça (tempo, personagens, desdobramentos do enredo etc.).

O argumento

O próximo passo é organizar as ideias que surgiram até esse ponto do processo e criar um argumento da peça. Ele pode ser desenvolvido em conjunto nos encontros e deverá garantir a unidade da peça.

“Como essa história está estruturada? Como ela pode começar e como ela deve terminar? Quantos e como são os personagens? Eles são todos imprescindíveis para a ação da peça? O que acontece com os personagens? Como eles lidam com as questões próprias impostas pelo tema das adolescências?”. Essas são questões que poderão orientar a criação do argumento. Algumas delas poderão ser resolvidas recorrendo aos aspectos já trabalhados tanto nos jogos e improvisações quanto nos exercícios de escrita automática comentados aqui (peça aos(às) estudantes que vasculhem a caixa de ideias com trechos já escritos por eles(as), por exemplo).

Comente sobre a importância de se criar esse resumo de todas as ações e desdobramentos, pois ele facilitará a criação de cenas e de diálogos.

Uma peça ou várias pequenas peças?

Uma vez que cada processo poderá resultar em diferentes escolhas e caminhos, verifique se o grupo tem interesse na criação de uma dramaturgia clássica com começo, meio e fim de uma história única, ou se desejam criar algo mais fragmentado – neste caso, sugerimos a criação de uma série de pequenas cenas/esquetes. O importante é que essa série se desenvolva em torno do tema proposto.

Unidade e dramaturgia coletiva

A proposta é que a peça possa abarcar as discussões e questões trazidas pelos(as) estudantes. Evidentemente, haverá momentos em que será necessário realizar escolhas – alguns temas podem ficar de fora ou podem não ter fôlego para uma peça inteira. Nesta etapa, todos os sentidos e caminhos pretendidos devem ser negociados.

O(A) professor(a) poderá agir no sentido de garantir uma unidade na dramaturgia composta coletivamente propondo cortes, reestruturações de cenas, encadeamento de ações etc.

Faça leituras em roda com os(as) estudantes, afinando os aspectos que precisem ser reestruturados, repensados ou retomados. Por fim, defina com eles(as) um prazo para a finalização do texto.

Referencial bibliográfico

* FERNANDES, Silvia. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.
* PEIXOTO, Fernando. *O que é teatro*. São Paulo: Nova Cultural/Brasiliense, 1986.
* Portal Teatro na Escola. Disponível em: <<http://www.teatronaescola.com/>>. Acesso em: 13 nov. 2018.
* SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos; SPRITZER, Mirna (Org.). *Teatro com jovens e adultos*: princípios e práticas. Porto Alegre: Mediação, 2012.
* SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais na sala de aula*. São Paulo: Perspectiva, 2007.